

Plano de Aula

LÍNGUA PORTUGUESA

Usando a vírgula



Usando a vírgula.

10 p.; il. (Série Plano de Aula; Língua Portuguesa)

ISBN:

1. Ensino Fundamental – Português 2. Gramática
3. Educação Presencial I. Título II. Série

CDU: 37.046.12

USANDO A VÍRGULA



Nível de Ensino Ensino Fundamental/
Anos Iniciais

Ano / Semestre 9º ano

Componente Curricular Língua Portuguesa

Tema Gramática

Duração da Aula 2 aulas (50 min cada)

Modalidade de Ensino Ensino Presencial

OBJETIVOS

Ao final da aula, o aluno será capaz de:

- D17 – F2 – PORT - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações;
- D2.1 – F2 – TEC - Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, utilizando sites de busca, visualizador de vídeo e planilha eletrônica (*KSpread*);
- D3.2 – F2 – TEC - Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., usando o *Google Docs*.

PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS

- Saber interpretar bem textos;
- ter noção sobre termos integrantes e acessórios da oração;
- ter noção de utilização de planilha eletrônica (*KSpread*);
- ter noção de utilização do *Google Docs*.

RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO

Laptop educacional; lousa;
acesso à Internet; pincel.
projektor de imagem;
conta *Gmail*;
vídeo **Vírgula** (<http://www.youtube.com/watch?v=JxJrS6augu0>);

GLOSSÁRIO

Aposto: é um termo acessório da oração que se liga a um substantivo, tal como o adjunto adnominal, mas que, no entanto sempre aparecerá com a função de explicá-lo, aparecendo de forma isolada, ora entre vírgulas, ora separado por uma única vírgula no início ou no final de uma oração ou ainda por dois pontos, adjuntos adverbiais.

Vocativo: é o termo da oração por meio do qual chamamos ou interpelamos o nosso interlocutor, real ou imaginário.

Oração coordenada: o período é composto por coordenação quando tem orações equivalentes, mas sem a dependência uma da outra.

QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS

O que aconteceria com os textos se não existisse a vírgula?



Para que serve a vírgula?



LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Uso da vírgula

De acordo com Tournier (1980), como os demais signos lingüísticos, os sinais de pontuação, são constituídos de um significante (o pontuante) e um significado (o pontuado). O mesmo significante (a maiúscula, por exemplo) pode ter vários significados - começo de frase, nome próprio, valorização etc.

Usamos os sinais de pontuação, no geral, para representar pausas na fala, no caso do ponto, da vírgula, do ponto e vírgula; ou entonações, no caso do ponto de exclamação e de interrogação, por exemplo. Além de pausa na fala e entonação da voz, os sinais de pontuação reproduzem, na escrita, nossas emoções, intenções e anseios.

Para tanto vamos nos deter a explicar o uso da vírgula. Segundo Mesquita & Martos (2009), a vírgula pode ser empregada da seguinte maneira:

- **Em datas e nos endereços**

Ex.: São Paulo, 23.02.2000.

Rua: São Cristovão, n.78, Rio de Janeiro, RJ.

- Em termos independentes entre si, mas de mesma função sintática

Ex.:

“Que goste de mim pelo que sou, que adore a minha cara, minha cabeça, minhas piadas, meu jeito de ser.”

↳ O.D

↳ O.D

↳ O.D

↳ O.D

- **No vocativo, para separá-lo da frase**

Ex.:

“Abelardo, sinto que poderemos ser grandes amigos.

↳ vocativo

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

- **No aposto, para separá-lo da frase**

Ex.: Abelardo e Heloísa, dois jovens conhecidos, estão se tornando grandes amigos.
 ↳ aposto

- **Em certas expressões explicativas, como isto é, por exemplo, ou seja, etc.**

Ex.: A alma de Heloísa “anda coladinha em tudo que faz pensar e sentir, isto é, para ela “refletir é exercitar a mente e o coração.

- **Para separar adjuntos adverbiais**

Ex.: “Sabe aquela coisa de entrega total, de olhos nos olhos, de um fazer tudo pelo outro...?”
 ↳ adjunto adverbial

- **Em certas conjunções**

Ex.: No entanto, bem lá no fundo de mim mesma....

- **Para separar partes de um provérbio**

Ex.:
 “O que os olhos não veem, o coração não sente.”

- **Para indicar a elipse de um termo**

Ex.:
 Eu adoro as aulas de Português; minhas colegas, as de outras disciplinas.
 ↳ elipse de **adoram**

- **Para separar as orações coordenadas**

Ex.: “Tentarei algo no piano, gravarei e mandarei a fita.
 ↳ Oração coordenada ↳ Oração coordenada

- **Para separar orações subordinadas adverbiais**

Ex.:
 “Eu as adoro, ainda mais quando a Sandra – a professora – faz análise de poemas.
 ↳ Oração principal ↳ Oração Subordinada adverbial temporal

- **Para isolar a oração subordinada adjetiva explicativa do restante da frase**

Ex.: “Se eu fosse poeta, escreveria para você, que é o meu mais novo amigo.
 ↳ Oração principal ↳ Oração subordinada adjetiva explicativa

- **Para separar oração subordinada adverbial da principal, quando esta aparece depois da adverbial**

Ex.: “Se eu fosse poeta, escreveria para você, que é o meu mais novo amigo.
 ↳ Oração subordinada Adverbial Condicional ↳ Oração principal

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Lembrete:

Não se usa a vírgula:

- Entre o sujeito e o verbo (ou locução verbal) da oração, mesmo que ocorra ordem inversa.

Ex.: “Sua amizade está se tornando muito importante para mim.”

└ sujeito └locução verbal

- Entre o verbo e seus complementos, quando estão juntos

Ex.: “Não consigo compreender as pessoas que não enxergam essa beleza.”

└ locução verbal └ complemento └ verbo └ complemento

Fonte: MESQUITA, Roberto Melo; MARTOS Cloder Rivas. **Gramática Pedagógica**, 30 ed. Vol. único, São Paulo: Saraiva. TOURNIER, Claude. **Historie des idées sur la ponctuation** - des débuts de l'imprimerie à nos jours. In: *Langue Française* 45: 28-40. Paris: Larousse.

PARA REFLETIR COM OS ALUNOS



Ao lermos, nem nos passa pela cabeça que a escrita nem sempre foi assim. Ou seja, com todos estes sinais, além das letras é claro. Até mesmo o espaçamento entre as palavras não existia, e aos poucos foi introduzido. O que seria da nossa escrita sem os sinais de pontuação? Uma loucura, não era mesmo? Você já perceber como a vírgula pode modificar os sentido de uma frase?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR



1ª aula

Professor, a aula poderá ser iniciada com a exibição do vídeo Vírgula - comercial da Associação Brasileira de Imprensa- ABI (<http://www.youtube.com/watch?v=JxJrS6augu0>)

Em seguida, poderá ser iniciada uma discussão sobre o mesmo, comentando sobre o efeito de sentido ocasionado pelo uso vírgula. Feito isso, os alunos poderão ser convidados a se reunirem em grupos, abrir o navegador de Internet do *Laptop* Educacional (*Mozilla Firefox*), **[Metasys> Favoritos>Navegador de Internet]** e pesquisar em *sites* de busca sobre o uso da vírgula entre os termos da oração e entre orações.

Uma planilha eletrônica poderá ser construída com as regras pesquisadas. Para isso, deverão utilizar a planilha eletrônica do *Laptop* Educacional (*KSpread*) **[Metasys> aplicativos>Ferramentas de Produtividade>Suíte de Escritório> Planilha Eletrônica]**. Realizada a atividade, os alunos poderão expor a sua planilha para os demais colegas, utilizando um projetor de imagem. Neste momento, é interessante ir exemplificando o uso da vírgula no contexto que os alunos expõem, bem como explicar onde não se pode utilizar a vírgula.

2ª aula

A aula poderá ser iniciada solicitando aos alunos que, reunidos em grupos, acessem o *Google docs* através do *Laptop* Educacional **[Metasys> aplicativos> Serviços de Internet> Editor OnLine de Documentos]** e criem um texto onde o uso da vírgula possa modificar o sentido da frase. Após o texto criado, cada grupo deverá dar acesso ao seu documento a outro grupo da sala; Esse grupo terá que mudar de lugar ou excluir a vírgula do texto, proporcionando assim outro sentido ao mesmo.

Feito isso, os grupo deverão ler o seu texto inicial para os demais. À medida que a leitura inicial é realizada, o grupo que fez a modificação daquele texto se posicionará para ler a outra versão feita. Neste momento, é importante ir destacando na lousa os exemplos em que a vírgula foi usada e o momento em que ela foi modificada no texto. Ao final da leitura de cada grupo, os exemplos poderão ser discutidos, obtendo assim um melhor entendimento do conteúdo.

Caso seja necessário, a planilha feita na aula anterior poderá ser utilizada para identificar a regra que foi empregada nos textos.

TAREFA DOS ALUNOS



1ª – Os alunos deverão assistir ao vídeo *Vírgula* e participar do diálogo sobre o mesmo;

2ª – Os alunos deverão, em grupo, abrir o navegador de Internet do *Laptop Educacional (Mozilla Firefox)* e, em seguida, pesquisar em *sites* de busca sobre o uso da vírgula entre os termos da oração e entre orações;

3ª – Os alunos deverão, em grupo, construir uma planilha construída com as regras pesquisadas e, em seguida, expor para os demais colegas de sala;

4ª – Os alunos deverão, em grupo, acessar o *Google docs* e criar um texto onde o uso da vírgula pode modificar o sentido da frase e, em seguida, dar acesso ao seu documento, para outro grupo da sala, o qual terá que mudar de lugar ou excluir a vírgula do texto proporcionando assim outro sentido ao mesmo;

5ª – Os alunos deverão ler o seu texto inicial para os demais; em seguida o grupo que modificou o texto do referido grupo, deverá ler a outra versão feita.

PARA SABER MAIS



Vídeos:

O *link* nos leva ao vídeo **Arco-íris**. O mesmo tem como objetivo exibir a ortografia para crianças e o emprego do hífen em algumas palavras do vocabulário básico do português.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20702

O *link* nos remete ao vídeo **Cedilha; dois pontos**. Trata-se de um episódio do programa Sua língua, da TV Escola. Explica de maneira simples o uso do cedilha, dos dois pontos, e dos pronomes demonstrativos: este, esta, esse, esta

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=51283

O *link* nos leva ao vídeo **Sinais de pontuação**. Trata-se de um vídeo que Apresenta as regras de uso de sinais de pontuação na língua portuguesa com um novo formato, mais dinâmico e contextualizado.

<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/3626>

PARA SABER MAIS

Textos:

O *link* nos remete para um artigo intitulado **A pontuação e a constituição de sentidos: um estudo dialógico em texto midiático impresso**. O mesmo tem como objetivo, discutir a ação dos sinais de pontuação e a influência deste conteúdo na constituição de sentidos no texto midiático impresso.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982011000100005&lng=pt&nrm=iso

O *link* nos leva a um artigo intitulado **Flutuação do modo de pontuar e estilos de pontuação**. O referido artigo tem como objetivo, analisar algumas causas da flutuação no modo de pontuar, discutindo estilos e tendências de pontuação em relação a: aspectos históricos, concepção de leitura dominante, preferência pelo ritmo da fala ou pela organização sintática da escrita e gênero do texto.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501998000100001&lng=pt&nrm=iso

Acessados em: 14.02.2012

AVALIAÇÃO

Critérios	Desempenho Avançado	Desempenho Médio	Desempenho Iniciante
Conseguir identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações			
Conseguir observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, utilizando <i>sites</i> de busca, visualizador de vídeo e planilha eletrônica (<i>KSpread</i>)			
Conseguir aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., usando o <i>Google Docs</i>			

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1º - Leia as frases e associe-as à regra do uso da vírgula.

Exercício de correspondência

Leia as frases e associe-as a regra do uso da vírgula

Abelardo, sinto que poderemos ser grandes amigos	Isolar aposto
Goiânia, capital de Goiás, é uma cidade que tem belas mulheres	Isolar adjunto adverbial antecipado
"Dizem muito que, no Brasil, os corruptos ficam soltos enquanto os ladrões de galinha vão para a cadeia."	Isolar vocativo
Goiânia, 21 de janeiro de 2001	Isolar nome de lugar, quando se transcrevem datas

Respostas: isolar vocativo, isolar aposto, isolar adjunto adverbial antecipado, isolar nome de lugar, quando se transcrevem datas.

2º - Leia as perguntas e marque a alternativa correta.

Exercício - Quiz

Observe a pergunta e marque a alternativa correta

1 / 3 =>

Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta.

A. André Alves, paraibano, 23 anos, vive no Piauí.

B. André Alves, paraibano 23 anos vive, no Piauí.

C. André Alves, paraibano 23 anos, vive no Piauí.

D. André Alves paraibano, 23 anos vive no Piauí.

Respostas: 1. A / 2. B / 3. C

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

Leia o texto e responda as questões:

Vínculos, as equações da matemática da vida

Quando você forma um vínculo com alguém, forma uma aliança. Não é à toa que o uso de alianças é um dos símbolos mais antigos e universais do casamento. O círculo dá a noção de ligação, de fluxo, de continuidade. Quando se forma um vínculo, a energia flui. E o vínculo só se mantém vivo se essa energia continuar fluindo. Essa é a ideia de mutualidade, de troca.

Nessa caminhada da vida, ora andamos de mãos dadas, em sintonia, deixando a energia fluir, ora nos distanciamos. Desvios sempre existem. Podemos nos perder em um deles e nos reencontrar logo adiante. A busca é permanente. O que não se pode é ficar constantemente fora de sintonia.

Antigamente, dizia-se que as pessoas procuravam se completar através do outro, buscando sua metade no mundo. A equação era: $1/2 + 1/2 = 1$.

“Para eu ser feliz para sempre na vida, tenho que ser a metade do outro.” Naquela loteria do casamento, tirar a sorte grande era achar a sua cara-metade.

Com o passar do tempo, as pessoas foram desenvolvendo um sentido de individualização maior e a equação mudou. Ficou: $1 + 1 = 1$.

“Eu tenho que ser eu, uma pessoa inteira, com todas as minhas qualidades, meus defeitos, minhas limitações. Vou formar uma unidade com meu companheiro, que também é um ser inteiro.” Mas depois que esses dois seres inteiros se encontravam, era comum fundirem-se, ficarem grudados num casamento fechado, tradicional. Anulavam-se mutuamente.

Com a revolução sexual e os movimentos de libertação feminina, o processo de individuação que vinha acontecendo se radicalizou. E a equação mudou de novo: $1 + 1 = 1 + 1$.

Era o “cada um na sua”. “Eu tenho que resolver os meus problemas, cuidar da minha própria vida. Você deve fazer o mesmo. Na minha independência total e autossuficiência absoluta, caso com você, que também é assim.” Em nome dessa independência, no entanto, faltou sintonia, cumplicidade e compromisso afetivo. É a segunda crise do casamento que acompanhamos nas décadas de 70 e 80.

Atualmente, após todas essas experiências, eu sinto as pessoas procurando outro tipo de equação: $1 + 1 = 3$. Para a aritmética ela pode não ter lógica, mas faz sentido do ponto de vista emocional e existencial. Existem você, eu e a nossa relação. O vínculo entre nós é algo diferente de uma simples somatória de nós dois. Nessa proposta de casamento, o que é meu é meu, o que é seu é seu e o que é nosso é nosso.

Talvez aí esteja a grande mágica que hoje buscamos, a de preservar a individualidade sem destruir o vínculo afetivo. Tenho que preservar o meu eu, meu processo de descoberta, realização e crescimento, sem destruir a relação. Por outro lado, tenho que preservar o vínculo sem destruir a individualidade, sem me anular.

Acho que assim talvez possamos chegar ao ano 2000 um pouco menos divididos entre a sede de expressão individual e a fome de amor e de partilhar a vida. Um pouco mais inteiros e felizes.

Para isso, temos que compartilhar com nossos companheiros de uma verdadeira intimidade. Ser íntimo é ser próximo, é estar estreitamente ligado por laços de afeição e confiança.

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

1. O sinal de pontuação utilizado no trecho: “O círculo dá a noção de ligação, de fluxo, de continuidade.”, serviu para indicar:
- a) início de uma fala
 - b) uma pausa
 - c) uma pergunta
 - d) uma negação
2. De acordo com o texto, com a revolução sexual e os movimentos de libertação feminina, a equação ficou:
- a) $1 + 1 = 1 + 1$
 - b) $1/2 + 1/2 = 1$
 - c) $1 + 1 = 1 + 1$
 - d) $1 + 1 = 3$
3. O texto trata principalmente:
- a) da exatidão da matemática da vida.
 - b) dos movimentos de libertação feminina.
 - c) da loteria do sucesso no casamento.
 - d) do casamento no passado e no presente.
4. No trecho: “**Antigamente**, dizia-se que as pessoas procuravam se completar através do outro...” a palavra destacada indica:
- a) causa
 - b) finalidade
 - c) lugar
 - d) tempo
5. No texto, no casamento, atualmente, defende-se a ideia de que:
- a) a felicidade está na somatória do casal.
 - b) a unidade é igual à soma das partes.
 - c) o ideal é preservar o “eu” e o vínculo afetivo.
 - d) o melhor é cada um cuidar de sua própria vida

